

# Índice de massa corporal e artrose das mãos (OAM): há correlação entre a obesidade e a gravidade? Um estudo na população EpiReumaPt

Margarida Cruz, Alexandre Sepriano, Ana Rodrigues, Fernando Pimentel Santos, Helena Canhão, Mónica Eusébio, Nélia Gouveia, Sofia Ramiro, Jaime Branco



## Introdução

- A obesidade é um factor de risco para a progressão, não só da gonartrose, mas também da artrose das mãos (OAM); age como factor mecânico, mas também metabólico (leptina, adipoquina, resistina)
- A OA metabólica e a síndrome metabólica partilham mecanismos de inflamação, stress oxidativo, metabolitos comuns e disfunção endotelial nas suas etiologias

## População e Métodos

- População: Mulheres da população EpiReumaPt com diagnóstico de OAM segundo critérios clínicos ACR
- Outcomes: Avaliação da gravidade: outcome primário funcional (questionário Cochin) e secundário: grau de dor nas mãos
- Correlação entre excesso de peso ou obesidade e gravidade (exclusão das mulheres com doença reumática inflamatória concomitante)

## Objectivos

### •Primário:

- Avaliar a associação do excesso de peso e da obesidade com a maior gravidade da OAM

### •Secundários:

- Estimar a prevalência de excesso de peso e obesidade nas mulheres da população portuguesa com osteoartrose das mãos
- Avaliar a associação de outras variáveis metabólicas (HTA, diabetes mellitus, hiperuricemia, hipercolesterolemia) com a maior gravidade da OAM.

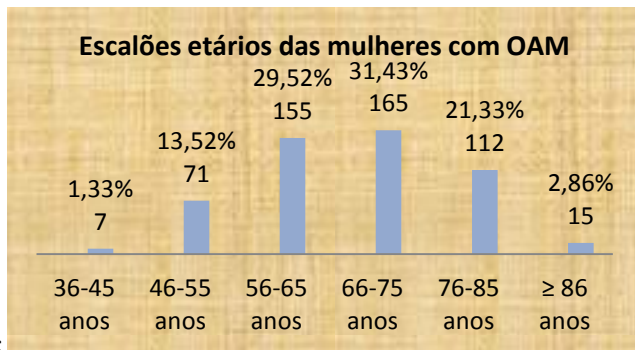
# Índice de massa corporal e artrose das mãos (OAM): há correlação entre a obesidade e a gravidade? Um estudo na população EpiReumaPt - Resultados



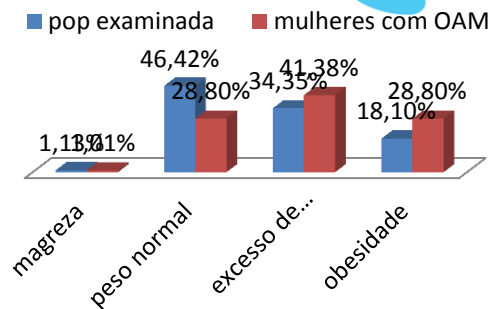
**Prevalência de OAM nas mulheres**



**Escalões etários das mulheres com OAM**



**Distribuição por escalões de IMC**



Idade média: 67,25± 0,739 anos

Escolaridade média: 7,59±0,49 anos

	Categoria IMC	Pontuação Cochlin
Categoria IMC	1.0000	
	411	
Pontuação Cochlin	<b>Rho 0,1623</b>	1.0000
	411	411
	<b>P= 0,0003</b>	

	Categoria IMC	Dor (EVA) mão esq/dta/média
Categoria IMC	1.0000	
	399/398/400	
Dor (EVA) mão esq/dta/média	<b>Rho 0,1481/0,1353/0,1539</b>	1.0000
	399/398/400	399/398/400
	<b>P= 0,0032/0,0062/ 0,0020</b>	

# Índice de massa corporal e artrose das mãos (OAM): há correlação entre a obesidade e a gravidade? Um estudo na população EpiReumaPt



## Conclusões

- Existe uma fraca correlação positiva entre a gravidade da OAM e a obesidade ou o excesso de peso, na população portuguesa
- A obesidade e o excesso de peso são mais prevalentes nas mulheres portuguesas com OAM do que na população geral
- Entre as variáveis metabólicas (diabetes mellitus, hiperuricémia) e a escolaridade: regressão multivariada – quanto mais anos escolaridade, menor Cochin (1 ano aumento escol. diminui Cochin 0,658); ter diabetes aumenta Cochin em 5,907

## Discussão

- Pontos positivos:

- O uso de uma população da comunidade permite abranger um grande espectro de gravidade da OAM
- Esta população é representativa da população portuguesa de mulheres com OAM

- Limitações:

- Estudo transversal
- O IMC actual pode não corresponder ao do início da doença

Cochin ~n	Coef	Linearize d std. Err.	t	P>/t/
Idade	.08132	.0959312	0.85	0.397
Anos escol	-.6579565	.2443436	-2.69	0.007
Cat IMC 2	-5.000078	1.962958	-2.55	0.011
Cat IMC 3	2.79073	1.927287	1.45	0.148
Cat IMC 4	2.463738	2.334423	1.06	0.291
DM	5.907408	2.739727	2.16	0.031
hiperuricémia	4.096865	3.100169	1.32	0.186